

CONSORCIAÇÃO SERINGUEIRA X PIMENTA-DO-REINO EM TERRA ROXA ESTRUTURADA¹



Emelecípio Bortelbo de Andrade²

Consortiacao seringueira x ...
1981 FL-FOL2582



CPAA-17387-1

RESUMO

Há um conceito firmado que os solos tropicais ~~únicos~~ são voca-
cionados para o cultivo de plantas perenes consorciadas.

Os agricultores vem desenvolvendo, principalmente nas regiões pipericultoras, o consórcio da seringueira com pimenta do-reino.

Com o objetivo de oferecer uma indicação que possibilite usufruir o máximo benefício deste sistema, foi instalado um experimento em blocos ao acaso com quatro repetições e quatro tratamentos, no município de Altamira, Pará, em solo tipo Terra Roxa Estruturada, para testar quatro sistemas de produção de seringueira (*Hevea brasiliensis*) consorciada com pimenta-do-reino.

A influência das densidades de plantas de pimenteira (3,0m x 2,5m), sobre as plantas de seringueira, através do número crescente de filas de pimenteira, plantadas nas entrelinhas das seringueiras (14,0m x 3,0m), variando em ordem crescente de 2, 3, 4 e 5, vem sendo estimado

Os resultados preliminares indicam que, pelo menos, até o quinto ano, não há concorrência acentuada entre as diferentes densidades e que o efeito do sombreamento é uniforme em todos os tratamentos. A partir do sexto ano observa-se uma sen

¹Seminário Interno Apresentado no Programa Sistema de Produção do CPATU em 18/11/1981.

²Engº Agrº MS Pesquisador do CPATU/EMBRAPA.

sível queda de produção das pimenteiras com maior número de linhas, principalmente aquelas mais próximas às seringueiras, isto devido ao sombreamento.

Não foi evidenciado diminuição do ataque de *Fusarium solani* f. *piperis*, devido ao consórcio e, até o sexto ano, o melhor sistema, em termos econômicos, é aquele com maior densidade de pimenteiras (5 filas).

Ao ser simulada uma produtividade de borracha igual a aquela a que se refere o sistema de produção indicado pelo CNPq, ao compararmos o sistema tradicional de seringueira com este consórcio mais promissor, o fluxo de caixa demonstra que é possível obter-se receita positiva no sistema consorciado, a partir do 5º ano. Quando comparado com o monocultivo, este fato somente ocorre a partir do 12º ano. Apesar do menor número de plantas de seringueira nos consórcios, mesmo após a morte das pimenteiras, o monocultivo deverá produzir apenas 11,5% mais renda que as seringueiras consorciadas. Isto se deve ao melhor desenvolvimento das plantas nos consórcios as quais, além de não terem concorrência intraespecífica, ainda beneficiam-se do fertilizante aplicado à pimenta-do-reino.

BIBLIOGRAFIA CITADA

1. CRAMER, P.T.S. A review of literature of coffee research in Indonesia. Turrialba, Costa Rica. Inter American Institute of Agricultural Science. Miscellaneous Publication nº 15. 1957. 262p.
2. HUNTER, J.R. & CAMARGO, E. Some observation on permanent mixed cropping in the humid tropics. Turrialba, 11 (1) : 26-33. 1961.

3. NORAES, V.H.F. Fatores condicionantes e perspectivas atuais de desenvolvimento de cultivos perenes na amazônia brasileira. In: REUNIÃO DO GRUPO INTERDISCIPLINAR DE TRABALHO SOBRE DIRETRIZES DE PESQUISA AGRÍCOLA PARA A AMAZÔNIA (TRÓPICO ÚMIDO). IICA/EMBRAPA/CNP. Brasília, Maio. 1974. Documento Básico de Discussão nº 7 pag. 7.0 - 7.37.1974. (mimeo.).
4. ORELLANA, R.G. Variation in *Phytophthora palmivora* Buth. Isolated from cacao and Hevea rubber. Phytopathology. 44 (9): 481-512. 1954 (abst.).
5. SORIA, V.J. Introducción a la agricultura de cultivos tropicales perenes. In: CURSO INTENSIVO SOBRE SISTEMAS DE PRODUCCIÓN AGRÍCOLA PARA EL TRÓPICO, Turrialba, Costa Rica, 1975. Turrialba, CATIE. 1975. 19p. 18 ref.
6. STALDMAN, R. & LESCANO, A.M. Manual del plantador de jébe Tingo Maria, Peru. Estación Experimental Agrícola. 1953. 133p. (mimeo.).
7. TERADA, S. Experiment ou mulching cultivation pepper plant. In: REPORT ON A TECHNICAL COOPERATION IN BRAZIL BASED ON THE CENTRAL AND SOUTH AMERICA TECHNICAL COOPERATION PLAN IPEAN, Belém, pag. 6-52. 1976.
8. WAARD, P.W.F. Role of mineral nutrition of the rubber tree, (*Hevea brasiliensis*) in Brasil. Royal Tropical Institute, Consultant Report. Nov. 1978. 42p. (mimeo.).